INFORMATIVO
MERCOSUL +1 ...

Universidade Federal de Santa Catarina - Centro Sócio-Econômico - Departamento de Serviço Social
OBSERVATÓRIO DA DESIGUALDADE, POBREZA E PROTEÇÃO SOCIAL NO MERCOSUL
Informativo Eletrônico - Publicação trimestral - ano 2 - nº. 13 - 2 de dezembro de 2009 - ISSN 1982-0984

Caro(a) leitor(a),

O Observatório da Desigualdade, Pobreza e Proteção Social, criado em agosto de 2006, é um projeto de extensão do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina. O Observatório parte da premissa de que é um direito humano e social a qualidade de vida e o acesso igualitário aos bens existentes. Assim sendo se propõe a contribuir para a promoção do pensamento crítico e conferir abrangência e rigor ao debate sobre a desigualdade, a pobreza e a proteção social no Mercosul.

Esse informativo MERCOSUL +1... é um sub-projeto do Observatório e tem entre seus objetivos proporcionar a divulgação de dados e informações; o diálogo de saberes, e a participação de diversidade de atores no âmbito de utilização do conhecimento e articulação interinstitucionais, condições para o conhecimento profundo e necessário para se desenvolver agendas consistentes quando se objetiva a superação das fronteiras e das assimetrias existentes entre povos e países.

Mantendo o nosso compromisso de manter a periodicidade do informativo, iniciamos o mês de dezembro com a divulgação de mais uma edição, referente aos meses de setembro a novembro. Nesta 13ª. edição do informativo MERCOSUL +1...destaca-se a matéria sobre as dificuldades e os avanços do Mercosul.

Seja bem-vindo!

Opinião

As diferenças entre países e entre segmentos da própria fronteira nacional levaram muitos geógrafos a concordar com a tese de Lord Curzon de que é impossível teorizar a questão das fronteiras internacionais. Recentemente, no entanto, James Anderson (2001), geógrafo que trabalha numa das regiões de fronteira mais conflitadas do mundo, Belfast na Irlanda, argumenta a favor da necessidade de retomar a teorização dos limites internacionais (*borders*) e das regiões de fronteira (*border regions*) no contexto da globalização e da visão de um "mundo sem fronteiras". Para Anderson, fatores como a permeabilidade crescente de fluxos de capitais, commodities, informação e (algumas) pessoas, além do fato de que fronteiras econômicas, comunitárias e sociais estão crescentemente descoladas das fronteiras territoriais, estão na origem da crescente pressão sobre as zonas de fronteira. A tese de Anderson é que o crescimento dos fluxos de natureza econômica que transpassam as fronteiras nacionais expulsam os processos democráticos da esfera da produção econômica, os regimes democráticos podendo parar no limite internacional. Nesse sentido, o 'político-econômico' ou o binômio separação/integração forma uma 'unidade contraditória', criando arbitragens oportunistas sobre os déficits econômicos e democráticos nos limites internacionais.

Para mais informações sugere-se a leitura de STEIMAN, Rebeca & MACHADO, Lia Osório, Limites e Fronteiras Internacionais – Uma discussão histórico-Geográfica 16 p. Disponível em: *acd.ufrj.br/gruporetis/pesquisa/fronteira/p02avulsos04.htm - 69k*

Embaixador brasileiro fala sobre as dificuldades e avanços do Mercosul

20 de Novembro de 2009

Em palestra proferida no Centro de Integração do Mercosul, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), nesta sexta-feira(20), a convite do reitor Cesar Borges, o embaixador do Brasil no Mercosul e representante do País junto à

Departamento de Serviço Social –Campus Trindade – CEP. 88010-970- Florianópolis – Santa Catarina- Brasil
Apoio: Núcleo Estado, Sociedade Civil, Políticas Públicas e Serviço Social
Responsável pela editoração : Profa. Dra. Rosana de C. M. Freitas e-mail: coordenacaooobservatorio@cse.ufsc.br

INFORMATIVO
MERCOSUL +1 ...

Universidade Federal de Santa Catarina - Centro Sócio-Econômico - Departamento de Serviço Social
OBSERVATÓRIO DA DESIGUALDADE, POBREZA E PROTEÇÃO SOCIAL NO MERCOSUL
Informativo Eletrônico - Publicação trimestral - ano 2 - nº. 13 - 2 de dezembro de 2009 - ISSN 1982-0984

Associação Latino-Americana de Integração (Aladi), Regis P. Arslanian, falou sobre as dificuldades enfrentadas no processo de integração do Mercado Comum do Sul e sobre os avanços - em sua opinião, não tão difundidos quanto os problemas.

Suas primeiras palavras expressaram a emoção de encontrar em Pelotas um local dedicado à promoção da integração regional. "Se soubesse antes da existência do Centro de Integração do Mercosul, teria feito questão de visitá-lo logo que assumi o cargo", enfatizou ao elogiar a iniciativa da UFPel.

"O Mercosul tem sido alvo de críticas, mas não se trata apenas de um acordo de livre comércio, mas de um processo de integração, que pela sua complexidade leva anos para se consolidar", afirmou Arslanian, lembrando que a União Européia tem 60 anos e a integração entre os países ainda é citada como um projeto.

Segundo o embaixador brasileiro, a principal dificuldade, que vem sendo trabalhada pelos representantes dos países do Mercosul desde 2004, é a eliminação da dupla cobrança tarifária. "Não existe uma verdadeira união aduaneira, mas estamos quase chegando lá. Já existe um código aduaneiro praticamente formatado, e a interligação de informática entre as todas as alfândegas dos países já funciona em caráter experimental. Falta apenas definir a forma de redistribuição da receita alfandegária", informou.

Entre os avanços, ele destacou o Focem (Fundo para a Convergência Estrutural e o Fortalecimento Institucional do Mercosul), constituído por recursos aportados pelos governos, a fundo perdido, no montante de US$ 100 milhões/ano, com o objetivo de reduzir assimetrias e promover a integração. Criado há três anos, o Focem já dispõe de US$ 293 milhões para financiar projetos de entidades públicas voltados à integração regional, e que são submetidos à apreciação dos embaixadores dos países membros. No momento, 16 projetos já foram aprovados e entrarão em execução.

"Acho que o Focem deveria ser mais utilizado", opinou o palestrante lembrando que o reitor Cesar Borges, da UFPel, prepara projeto para instalação de postos de saúde em áreas de fronteira, que, se executado, dará maior visibilidade ao Mercosul. Segundo ele, as iniciativas entre os países não são adotadas de maneira isolada, mas são tomadas de forma articulada, a exemplo de projetos de integração produtiva, já em andamento, nas áreas automotiva e de gás e combustível.

Outro avanço citado pelo embaixador foi a criação, há três anos, do Parlamento do Mercosul, que realiza mensalmente sessões ordinárias e, que, em sua avaliação, tem dado uma maior consciência de cidadania, promovendo também uma cobrança maior junto aos governos. Arslanian lembrou que, atualmente, nove senadores e nove deputados brasileiros comparecem às sessões do Parlamento, mas que está em discussão proposta dos próprios países que prevê um acordo de proporcionalidade. Assim, o Brasil passaria a ter 75 assentos no Parlamento, seguindo-se a Argentina, com 43; o Uruguai e o Paraguai, cada um com 18 assentos.

Adesão da Venezuela

O diplomata brasileiro defendeu a polêmica adesão da Venezuela ao Mercosul, cujo acordo está sendo ratificado pelos congressos dos demais países, afirmando tratar-se de uma questão estratégica. "Não se pode pensar na adesão hoje, mas o que poderá representar no futuro. Não se trata de dar guarida ao presidente Chaves, mas de acolher um país", observou. Segundo ele,

Departamento de Serviço Social –Campus Trindade – CEP. 88010-970- Florianópolis – Santa Catarina- Brasil
Apoio: Núcleo Estado, Sociedade Civil, Políticas Públicas e Serviço Social
Responsável pela editoração : Profa. Dra. Rosana de C. M. Freitas e-mail: coordenacaooobservatorio@cse.ufsc.br

INFORMATIVO
MERCOSUL +I ...

Universidade Federal de Santa Catarina - Centro Sócio-Econômico - Departamento de Serviço Social
OBSERVATÓRIO DA DESIGUALDADE, POBREZA E PROTEÇÃO SOCIAL NO MERCOSUL
Informativo Eletrônico - Publicação trimestral - ano 2 - nº. 13 - 2 de dezembro de 2009 - ISSN 1982-0984

deve-se pensar na Venezuela como um Estado de fronteira e não vale a pena ter más relações com vizinhos através de uma rejeição motivada por questões de momento.

Livro

Na segunda parte da programação, houve o lançamento do primeiro livro da série Fronteiras da Integração, projeto que conta com o apoio da Fundação Simon Bolívar. Na oportunidade, a professora uruguaia Gladis Btentancor, ex-consultora da Unesco, fez uma exposição sobre o livro de sua autoria "Una frontera singular. La vida cotidiana en ciudades gemelas: Rivera (Uruguay) e Sant'Ana do Livramento (Brasil)"

Disponível em: http://ccs.ufpel.edu.br/wp/2009/11/20/embaixador-brasileiro-fala-sobre-as-dificuldades-e-avancos-do-mercosul/

DEFESA CIVIL – CEPED / UFSC

A Defesa Civil de Santa Catarina em parceria com o CEPED UFSC realiza mais uma edição do curso Os CONSEGs e a Redução de Riscos. Na modalidade de ensino a distância, o curso, com 40 horas/aula, disponibiliza 1500 vagas para técnicos de Defesa Civil, comunidade mobilizada e demais interessados dos 293 municípios catarinenses.

Para participar da 2ª edição do curso Os CONSEGs e a Redução de Riscos,
faça sua inscrição aqui, no período de 01 de março a 15 de abril. O curso tem início previsto para o mês de abril.

Defesa Civil forma, em Blumenau, 128 alunos do curso Percepção de Risco

27 de novembro de 2009

Na próxima segunda-feira (30), as Defesas Civis Estadual e de Blumenau realizam, às 19 horas, na Câmara de Vereadores daquele município, a formatura do curso Percepção de Risco, no qual 128 pessoas foram capacitadas sobre a redução de risco de desastres. O curso ocorreu nos meses de outubro e novembro, na sede da Furb, em Blumenau, sob a coordenação de José Corrêa Negredo, do órgão municipal.

PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O MERCOSUL SUGERE-SE CONSULTAR:

- **MERCOSUR - Portal Oficial**
- **MERCOCIUDADES - Red Mercociudades**
- **Presidencia Pro tempore**
- **SGT Nº7 "Industria"**
- **Foro de Competitividad "Madeira y Muebles del MERCOSUR"**
- **Reunión especializada de la Mujer del MERCOSUR**
- **Secretaría de Derechos Humanos**
- **Reunión Especializada de Cooperativas del MERCOSUR (RECS)**
- **Comisión Sociolaboral del MERCOSUR**
- **MERCOSUR Educativo**
- **MERCOSUR Salud**
- **MERCOSUR Social**
- **Observatorio del Mercado de Trabajo del MERCOSUR**
- **Subgrupo de Trabajo Nº6 "Medio Ambiente"**
- **Reunión de Ministros de Justicia del MERCOSUR**

Você pode participar do informativo MERCOSUL + I... das seguintes maneiras

Autor: envio de notícias elaboradas por você sobre a temática do informativo.
Colaborador: envio de matérias relativas à temática do informativo: Desigualdade, Pobreza e Proteção Social no Mercosul.
Apoio: divulgação da proposta do Observatório e do Informativo.

Sempre que houver a publicação do material enviado, serão respeitados os direitos autorais.
A Comissão Editorial reserva-se o direito de decidir sobre a data em que a notícia ou matéria será publicada, tendo em vista os prazos para a divulgação do informativo.

Departamento de Serviço Social –Campus Trindade – CEP. 88010-970- Florianópolis – Santa Catarina- Brasil
Apoio: Núcleo Estado, Sociedade Civil, Políticas Públicas e Serviço Social
Responsável pela editoração : Profa. Dra. Rosana de C. M. Freitas e-mail: coordenacaooobservatorio@cse.ufsc.br